ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2024
SRRAM-OE

1. Título do Projeto

Programa de preparação para o parto – contributo para uma experiência de parto positiva

2. Responsáveis pelo Projeto

Nome completo	Nº de cédula	Título Profissional	Local de trabalho
Maria Conceição Vieira Andrade Câmara	11617	Enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica	Centro de Saúde do Caniço
Idalina Marques Perestrelo Ribeiro	34551	Enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica	Centro de Saúde do Caniço

3. Contextualização / Fundamentação / Objetivos do Projeto

A missão dos cuidados especializados em Enfermagem de saúde materna e obstétrica (EESMO) centra-se na promoção da saúde e de transições saudáveis no âmbito da saúde ginecológica, sexual e reprodutiva (padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica, 2021).

No âmbito do exercício profissional o EESMO cuida a mulher e pessoa(s)significativa(s), inseridos na família e comunidade, durante o período pré-natal, de forma a potenciar a saúde da grávida, detetar e tratar precocemente complicações, promovendo o bem-estar materno-fetal (Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica, 2019).

A assistência pré-natal de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica é definida como o *continuum* de cuidados concebidos e implementados pela(o) EEESMO, visando contribuir para uma experiência positiva da gravidez, a qual é definida como aquela que proporciona normalidade física, sociocultural e garanta a saúde da mãe e da criança e uma transição saudável para a parentalidade, incluindo a autoconfiança para lidar com o trabalho de parto. Os cuidados

estão centrados na promoção da adaptação à gravidez; adaptação à parentalidade; a preparação para o parto e a promoção dos laços afetivos entre os pais e o bebé (Padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica, 2021).

Atualmente os cuidados pré-natais visam responder à natureza complexa dos problemas desta etapa e priorizar a saúde e o bem-estar centrados nas pessoas – não apenas a prevenção da morte e a morbilidade – de acordo com uma abordagem baseada nos direitos humanos. Visam uma experiência positiva da gravidez, onde a mulher/ casal são parceiros nas decisões e as suas opiniões, crenças, ambiente sociocultural e valores são escutados e respeitados (Recomendações da Organização Mundial de Saúde sobre os cuidados pré-natais para uma experiência positiva na gravidez, 2016).

A satisfação com a experiência de nascimento relaciona-se com as expetativas pessoais, o suporte dado pelos profissionais de saúde, a qualidade da relação estabelecida entre a mulher/casal com as equipas de saúde que prestam cuidados, assim como o grau de envolvimento tido nas tomadas de decisão acerca do processo (Direção Geral da saúde, 2020).

Os modelos de cuidados atuais evidenciam cada vez mais a mulher como a protagonista do seu parto. A experiência é dela e de mais ninguém. Por isso, face a um processo corporal (trabalho de parto) que se espera que aconteça, é, ela própria, com base nas suas expectativas, conhecimentos, capacidades e significados de natureza individual, que necessita encontrar os recursos internos e externos que contribuirão para uma experiência positiva do seu parto (Organização Mundial da Saúde (OMS), 2018).

Segundo a OMS, nas suas recomendações de 2018, a maioria das mulheres deseja uma experiência de parto positiva, que satisfaça ou supere as suas expectativas pessoais e socioculturais. Pretendem um parto fisiológico, além de ter um senso de realização e controle pessoal, através do seu envolvimento na tomada de decisões relacionadas com o seu parto (Recomendações da OMS sobre os cuidados intraparto para uma experiência positiva do parto, 2018).

No regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica, no seu artigo 4.º, no seu ponto 1 relativo às competências específicas do enfermeiro ESMO, na alínea b) refere que compete ao ESMO cuidar da mulher “inserida na família e comunidade durante o período pré-natal”. No ponto 2 – 2.1.8 do anexo I pode ler-se que

o EEESMO concebe, planeia, coordena, supervisiona, implementa e avalia programas de preparação para o parto (Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica, 2019).

O programa de preparação para o parto é definido pela Ordem dos Enfermeiros como um programa de saúde concebido e implementado por EESMO, que visa desenvolver na mulher/ pessoa significativa, significados facilitadores, conhecimentos, capacidades, autoeficácia e consciencialização da relação entre os seus recursos e a evolução do trabalho de parto, promotores de uma experiência de parto positiva. O conteúdo específico de cada uma das intervenções deverá ter por referência o resultado da avaliação inicial das expectativas, significados, conhecimentos e capacidades da mulher/ pessoa significativa. Após a avaliação das necessidades, as intervenções poderão ser implementadas individualmente/casal ou em grupo (padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica, 2021).

O programa nacional para a vigilância da gravidez de baixo risco da DGS (2015) salienta que os programas de preparação para o parto e parentalidade, constituem uma modalidade de intervenção a que todas as grávidas/casais devem ter acesso no decorrer da gravidez.

A Direção Geral de Saúde, em 2020, elaborou as orientações técnicas sobre os cursos de preparação para o parto e parentalidade e cursos de recuperação pós-parto. Este documento contempla os objetivos gerais e específicos dos programas, além de indicar o plano curricular com os conteúdos das sessões fundamentais dos mesmos. Afirmam, ainda, que os temas devem ser apresentados de forma presencial, com metodologia teórico-prática. Deverão ser dinamizados preferencialmente nos cuidados de saúde primários, iniciando-se entre as 24 e as 28 semanas de gravidez, num horário flexível para a grávida e pessoa significativa, com uma frequência de 1 a 2 vezes por semana.

A Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Materna e Obstétrica, em 2023, também publicou o *Guia orientador de boas práticas: Preparação para o parto*, onde descreve os princípios e conteúdos orientadores neste âmbito, evidenciando a importância da preparação para o parto no modelo de assistência pré-natal atual.

Segundo os dados estatísticos dos censos 2021, o concelho de Santa Cruz inclui 42168 residentes e tem uma taxa de natalidade de 7.6 %. A freguesia do Caniço compreende 24046 residentes,

sendo que 16171 têm idades compreendidas entre os 0-49 anos, caracterizando como uma população predominantemente jovem.

Atualmente já são dinamizados programas de preparação para o parto no centro de saúde do Caniço, com grande adesão por parte das grávidas, no entanto, a falta de alguns recursos materiais e audiovisuais, comprometem uma experiência de aprendizagem autêntica e realista da experiência do parto.

Posto isto, temos como objetivo geral do projeto *assegurar um programa de preparação para o parto às grávidas/ pessoa significativa inscritas no centro de saúde do Caniço que contribua para uma experiência de parto positiva.*

Objetivos específicos do projeto:

Aumentar os conhecimentos sobre sinais de trabalho de parto;

Aumentar os conhecimentos sobre estratégias facilitadoras do trabalho de parto fisiológico;

Aumentar os conhecimentos sobre estratégias para lidar com a dor durante o trabalho de parto;

Aumentar o nível de empoderamento da grávida.

4. Resultados esperados / Indicadores de resultado

- Taxa de grávidas que realizaram o programa de preparação para o parto (mínimo de 8 sessões);
- Taxa de pais/pessoa significativa que realizaram o programa de preparação para o parto;
- Ganhos em conhecimento sobre sinais de trabalho de parto (questionário contacto 1 e 2);
- Ganhos em conhecimento sobre estratégias facilitadoras do trabalho de parto fisiológico (questionário contacto 1 e 2);
- Ganhos em conhecimentos sobre estratégias para lidar com a dor durante o trabalho de parto (questionário contacto 1 e 2);
- Ganhos no nível de empoderamento da grávida (escala *empowerment* da grávida, Clara Aires 2011).

5. População Alvo

Grávidas/ pessoa significativa do centro de saúde do Caniço

6. Local de implementação do projeto

Centro de Saúde do Caniço

7. Orçamento estimado (discriminado)

- Projetor multimédia: 700 € (empresa: Worten)
- Modelo de bacia móvel: 100 € (compra online - https://www.nuriavivesanatomia.com/)
- Modelo de períneo feminino: 60 € (compra online - https://www.amazon.es/)
- Modelo de vulva didática: 140 € (compra online - https://www.amazon.es/)
- Modelo Feto + placenta: 250 € (compra online - https://www.amazon.es/)

Total orçamento: 1250€